

# Semana da Ciência começa hoje

(Sol: 20-11-2006)

**A semana da Ciência e da Tecnologia que começa hoje é assinalada com centenas de actividades em várias cidades portuguesas**

Recordar Rómulo de Carvalho, inaugurar mais um centro Ciência Viva, saber a importância dos musgos para além de comporem presépios no Natal, conhecer melhor o planeta Terra ou o funcionamento do corpo humano são algumas das actividades abertas ao público até sábado.

Estas iniciativas vão ser coordenadas pela Ciência Viva, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, assinalando pelo nono ano consecutivo a semana da ciência.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior salienta que este ano se comemora, no Dia Nacional da Cultura Científica, 24 de Novembro, o centenário do nascimento de Rómulo de Carvalho (António Gedeão), o professor, poeta e divulgador de Ciência.

Muitas instituições por todo o país vão homenageá-lo e em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento, estará patente uma mostra com 73 experiências propostas pelo educador no seu livro **Física para Todos**.

A Ciência Viva destaca também, de entre a programação que tem para oferecer este ano, a abertura de um novo Centro Ciência Viva em Sintra, a visita de uma professora do MIT a uma escola, no âmbito do programa MIT-Portugal e uma exposição de projectos europeus em que professores de ciências apresentam as suas experiências no Pavilhão do Conhecimento.

Outra novidade é «**o lançamento de duas actividades de ampla participação do público por via electrónica: Os livros que queremos ler e as descobertas feitas e por fazer**», acrescenta aquela entidade.

No Museu Botânico de Coimbra, uma oficina dirigida a crianças e jovens propõe-se a investigar os musgos e saber a importância que têm, já que estes densos tapetes de pequenas plantas passam normalmente despercebidos, excepto quando se aproxima o Natal e se quer fazer o presépio.

A Universidade do Minho - Escola de Ciências da Saúde é um dos vários estabelecimentos escolares do país que abrem as portas dos laboratórios aos jovens do Ensino Básico e Secundário para mostrar o seu trabalho e apresentar experiências científicas.

Ainda no âmbito das visitas a laboratórios, a Universidade de Aveiro vai transformar todo o Campus Universitário num gigantesco laboratório científico, permitindo que milhares de pessoas participem nas suas actividades.

Através da participação em experiências, workshops, jogos, visitas guiadas, exposições, palestras, filmes, espectáculos, saídas de campo e apresentação de projectos, os convidados da universidade vão poder conhecer o funcionamento e o futuro do automóvel, as potencialidades da televisão do futuro ou o mundo dos hologramas.

Mas os visitantes vão poder ainda participar numa prova de orientação, fazer desportos radicais, medir a tensão arterial, conhecer melhor o planeta Terra, assistir a combustões violentas, balões explosivos, a magias químicas e físicas.

Viver a experiência de trabalhar numa bolsa de valores, aprender a melhorar a auto-estima, ou descobrir o relevante papel que a informática tem na saúde são outras de entre as dezenas de propostas deste gigante laboratório.

Um pouco por todo o país, vão estar ainda patentes ao público exposições, documentários, visitas guiadas a museus, tertúlias, passeios científicos, observações astronómicas e conferências.

Toda a programação pode ser consultada na Agência Ciência Viva, uma instituição não governamental de utilidade pública que mobiliza cientistas, professores, alunos, autarquias e empresas para a causa do desenvolvimento da cultura científica e tecnológica dos cidadãos.

A Ciência Viva orienta a sua actuação para o reforço do ensino experimental das ciências e para a mobilização da comunidade científica no sentido de melhorar a educação científica.

Lusa